



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E AGRÁRIAS  
CAMPUS IV  
DEPARTAMENTO DE AGRÁRIAS E EXATAS  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS**

**MARIA RAYANNE DA SILVA**

**DIAGNÓSTICO SOBRE O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS NA  
COMUNIDADE XAVIER, MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA - PB**

**CATOLÉ DO ROCHA/PB**

**2021**

**MARIA RAYANNE DA SILVA**

**DIAGNÓSTICO SOBRE O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS NA  
COMUNIDADE XAVIER, MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA - PB**

Trabalho de conclusão de curso  
Apresentado ao curso de Graduação em  
Ciências Agrárias da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito  
Parcial a obtenção do título de licenciado  
Em Ciências Agrárias.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elaine Gonçalves Rech.

**CATOLÉ DO ROCHA/PB**

**2021**

S586d Silva, Maria Rayanne da.

Diagnóstico sobre o uso das plantas medicinais na comunidade Xavier, município de Catolé do Rocha - PB [manuscrito] / Maria Rayanne da Silva. - 2021.

16 p.: il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Agrárias) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Agrárias, 2021.

"Orientação: Profa. Dra. Elaine Gonçalves Rech, Departamento de Agrárias e Exatas - CCHA."

1. Espécies medicinais. 2. Conhecimento popular. 3. Fitoterápicos. I. Título

21. ed. CDD 615.321

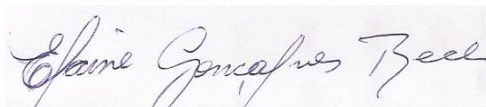
MARIA RAYANNE DA SILVA

DIAGNÓSTICO SOBRE O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS NA  
COMUNIDADE XAVIER, MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA - PB

Trabalho de conclusão de curso  
Apresentado ao curso de Graduação em  
Ciências Agrárias da Universidade  
Estadual da Paraíba, como requisito  
Parcial a obtenção do título de licenciado  
Em Ciências Agrárias.

Aprovada em: 29/09/2021.

**BANCA EXAMINADORA**



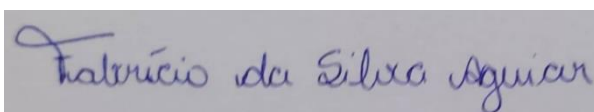
---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elaine Gonçalves Rech (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof. Dr. Evandro Franklin de Mesquita  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Pesq. Me. Fabrício da Silva Aguiar  
Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

Com gratidão dedico este trabalho primeiramente a Deus, pois sem Ele nada seria possível, e aos meus pais Lourdes e Antônio.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>09</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>09</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>11</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>16</b>

## DIAGNÓSTICO SOBRE O USO DAS PLANTAS MEDICINAIS NA COMUNIDADE XAVIER, MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA - PB

## DIAGNOSIS ON THE USE OF MEDICINAL PLANTS IN THE XAVIER COMMUNITY, MUNICIPALITY OF CATOLÉ DO ROCHA - PB

Maria Rayanne da Silva

### RESUMO

As plantas medicinais são utilizadas desde os primórdios da humanidade devido as suas diversas funções farmacológicas e o conhecimento popular direcionada à estas plantas desperta o interesse científico. Desta forma, o objetivou-se realizar um diagnóstico sobre o conhecimento popular e a utilização de plantas medicinais na comunidade Xavier, localizado na zona rural de Catolé do Rocha-PB. Para tanto, realizou-se uma pesquisa (qualitativa), in loco, no período de maio a agosto de 2021, em uma amostra composta por cinco pessoas da referida comunidade, com idades variando entre a mínima de 27 e a máxima de 55 anos, de ambos os sexos. O trabalho foi desenvolvido pelos seguintes passos: Coleta de dados, Identificação das espécies, Processamento dos saberes tradicional e acadêmico e Organização dos conhecimentos. Todos os pesquisados relataram fazer uso e cultivo das plantas medicinais, dentre as seis espécies as mais citadas foram: a Hortelã (*Mentha spicata L.*) e a Malva (*Malva sylvestris*). Para 100% da amostra o conhecimento sobre as plantas medicinais foi transmitido pelos pais e avós, todos relataram possuir o costume de cultivar suas plantas medicinais. As plantas citadas são exóticas e as formas de preparo de uso contínuo são o chá e o lambedor. Por fim, todos os participantes da pesquisa afirmaram não serem aptos para identificar cientificamente as plantas medicinais e 20% da amostra afirmou ter confiança em especialistas em fitoterápicos.

**Palavras-chave:** espécies medicinais, conhecimento popular, fitoterápicos.

### ABSTRACT

Medicinal plants have been used since the dawn of humanity due to their diverse pharmacological functions and popular knowledge directed at these plants arouses scientific interest. Thus, the objective was to carry out a diagnosis of the popular knowledge and use of medicinal plants in the Xavier community, located in the rural area of Catolé do Rocha-PB. To this end, a (qualitative) research was carried out in loco, from May to August 2021, in a sample composed of five people from the aforementioned community, with ages ranging from a minimum of 27 to a maximum of 55 years, of both sexes. The work was developed through the following steps: Data collection, Species identification, Traditional and academic knowledge processing and Knowledge organization. All respondents reported using and cultivating medicinal plants, among the six species the most cited are: Mint (*Mentha spicata L.*) and Malva (*Malva sylvestris*). For 100% of the sample,

knowledge about medicinal plants was transmitted by parents and grandparents, all of whom reported having the habit of cultivating their medicinal plants. The plants mentioned are exotic and the forms of preparation for continuous use are tea and licking. Finally, all survey participants said they were not able to scientifically identify medicinal plants and 20% of the sample said they had confidence in herbal medicine specialists.

**Keywords:** medicinal species, popular knowledge, herbal medicines.



## 1 INTRODUÇÃO

A história da utilização de plantas medicinais, vem desde os tempos remotos da civilização, tem apresentado que as mesmas formam fragmentos do crescimento humano e foram os primeiros métodos terapêuticos utilizados pelos povos. O homem passou a conhecer as plantas e desfrutar-se de suas particularidades para tratar suas enfermidades, além disso as espécies medicinais se ressaltam por serem comprovadas eficácias, de baixo custo, e no momento presente empregadas como mecanismos na medicina alternativa por grande parte da população mundial tornando assim de suma importância para a sociedade.

As plantas medicinais retratam aspecto de grande importância para a manutenção das circunstâncias de saúde das pessoas. Além do reconhecimento da ação terapêutica de diferentes plantas utilizadas popularmente, a fitoterapia caracteriza parte considerável da cultura de um povo, sendo também parte de um saber utilizado e difundido pelos cidadãos ao longo de várias gerações.

De acordo com Lima et al. (2014), as plantas medicinais são aquelas que possuem elementos com propriedades terapêuticas necessárias para produzir princípios ativos que consigam modificar o funcionamento de órgãos e sistemas ou melhorar o equilíbrio orgânico do corpo em casos de enfermidades.

A aplicação de plantas com intuídos medicinais, para tratamento, cura e prevenção de enfermidades, é uma das mais antigas soluções de atuação medicinal da humanidade. A Organização Mundial de Saúde (OMS), no início da década de 1990, notificou que grande parte da nação dos países em evolução necessitava das plantas medicinais como única maneira de admissão as prudências básicas de saúde (SILVA et al, 2006).

O conhecimento sobre plantas medicinais representa muitas vezes, a única maneira terapêutica de muitas comunidades. Usuários de medicinais mantêm em hábito a prática do consumo de fitoterápicos, tornando verídico informações terapêuticas que foram acumuladas durante séculos (ROGUET, 2012).

É importante ressaltar que diante do progresso constante na civilização moderna acarretaram inúmeras alterações culturais, perdendo assim partes da percepção tradicional referentes aos elementos ativos das plantas medicinais, por consequência gerando esquecimentos sobre alguns efeitos benéficos e riscos, afinal toda planta que contém princípios ativos contém toxinas, e se ingeridas de forma incorreta pode oferecer danos paralelos indesejáveis, sendo assim apesar de muitos benefícios é essencial compreender sempre mais sobre essas ervas tão impetuosas em tratamentos fitoterápicos na saúde humana.

De acordo com o exposto, o presente estudo objetivou-se realizar um diagnóstico sobre o conhecimento popular e a utilização de plantas das espécies medicinais mais utilizadas e suas principais formas de preparo na comunidade rural Xavier, município de Catolé do Rocha-PB.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Planta medicinal é toda planta que administrada ao homem ou animal, por qualquer via ou forma exerça alguma ação terapêutica. O tratamento feito com uso de plantas medicinais é denominado fitoterapia, e os fitoterápicos são os medicamentos produzidos a partir dessas plantas. (LOPES et al., 2005)

A erva medicinal é a classe vegetal com capacidades terapêuticas capazes de originar princípios ativos que possam alterar o desempenho de órgãos e sistemas. É utilizada pela humanidade desde os tempos mais primitivos e mesmo com a evolução da medicina, grande parte da população dos países em desenvolvimento depende da fitoterapia na atuação de cura e de enfermidades.

O uso de plantas medicinais como forma de tratamento, cura ou prevenção de enfermidades é uma prática que teve sua construção fortalecida pelas relações familiares, principalmente entre mães e avós, que passavam seus conhecimentos para os mais jovens e assim de gerações para gerações; ganhando a população idosa um maior destaque, sendo consideradas as pessoas mais ricas em conhecimento (SZERWIESKI et al., 2017, p. 2)

A importância do estudo de plantas medicinais e a divulgação do conhecimento é patente, sendo que cada vez mais a entidade apresenta hábitos de uso de plantas medicinais como a possibilidade de busca de uma melhor qualidade de vida.

O Brasil é visto como um país de alta capacidade, em relação a sua biodiversidade, com cerca de 20% da totalidade de espécies de plantas do mundo inteiro, a maior parte dessas plantas possuem algum tipo de propriedade terapêutica a ser analisada e que apresentam uma grande importância tecnológica para o campo farmacêutico (RODRIGUES, 2016).

Portanto, apesar do incentivo do empreendimento farmacêutica para a utilização de medicamentos industrializados, grande parte do público ainda faz uso de práticas terapêuticas no cuidado à saúde, como as plantas medicinais, utilizadas para amenizar ou mesmo curar doenças.

## 3 METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado no período entre maio a agosto de 2021, no Sítio Xavier, zona rural do município de Catolé do Rocha, (06° 12' 21,845" S latitude, 37° 41' 29,308" W longitude e altitude 221), sertão Paraibano. A localidade conta com uma população de 60 moradores.

Para a realização deste trabalho, selecionou-se uma amostra de cinco habitantes da região de estudo, aproximadamente 10% da população local, sendo que as atividades foram divididas em etapas:

### 1ª Etapa - Coleta de dados

Para a coleta de dados sobre as espécies de plantas medicinais, foram realizadas visitas *in loco*, onde as informações foram devidamente coletadas com pessoas da comunidade, através de realização de gravação de vídeos,

utilizando-se questionário semiestruturado, complementadas por entrevistas livres e conversas informais, de acordo com a metodologia proposta por Albuquerque e Lucena (2004).

Antes de cada entrevista foi explicado: a natureza e os objetivos da pesquisa, e solicitada à permissão aos entrevistados para registrar os informes.

O questionário foi composto pelas seguintes perguntas:

- 1) Utiliza alguma planta medicinal?
- 2) Costuma cultivar plantas medicinais em casa?
- 3) Quais utiliza com maior frequência?
- 4) Quais as formas de uso de plantas medicinais que conhece?
- 5) Onde adquiriu conhecimentos sobre o uso medicinal das plantas?
- 6) Conhece o nome científico de alguma planta medicinal?
- 7) Se uma pessoa, academicamente especializada nesta área, lhe dissesse que alguma planta medicinal que você faz uso há muito tempo não funciona ou que estaria ingerindo de forma errada, você acreditaria? Por quê?

Os dados obtidos, nesta pesquisa, foram quantificados, analisados e interpretados através de vídeos e em gráficos, utilizando-se o Software Microsoft Excel 2016.

### **2ª Etapa - Identificação das espécies**

As plantas medicinais foram devidamente identificadas, utilizando-se bibliografias especializadas no tema, certificou-se: Família; Gênero; Nome Científico; Nome Comum e Principal utilização.

### **3ª Etapa - Processamento dos saberes tradicional e acadêmico**

Após a identificação, procedeu-se o entendimento entre o saber tradicional e o científico, para isso foram utilizados os dados coletados nas entrevistas com a amostra pesquisada.

### **4ª Etapa - Organização dos conhecimentos**

Para a organização das informações apuradas realizou-se a análise do questionário na pesquisa sobre o uso de plantas medicinais na comunidade estudada.

Desta forma utilizou-se uma abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos a partir da análise das respostas apresentadas no questionário e analisados conforme Minayo (2014).

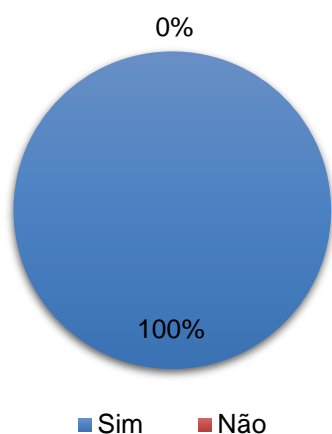
Antes de aplicar os dados todas as informações foram avaliadas, constatando-se as necessárias condições de fidelidade e exatidão. As informações coletadas estão sob discernimento do pesquisador e os mesmos estão sendo utilizados para fins científicos.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com relação à utilização de plantas medicinais na comunidade pesquisada (Gráfico 1), nota-se que a totalidade (100%) das pessoas entrevistadas afirmaram utilizar esse tipo de planta, e isso se deve, provavelmente, ao fato da área de estudo localiza-se na zona rural, e por apresentar pessoas de mais idade que desde sempre fizeram uso das mesmas.

Os indivíduos retrataram, também, que fazem uso de plantas para tratar enfermidades, e a utilização virou tradição familiar e um hábito que vem passando de geração para geração devido a comprovada eficácia que as plantas medicinais apresentam.

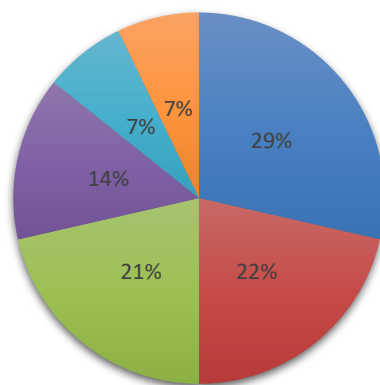
**GRÁFICO 1:** Utilização de Plantas Medicinais na comunidade rural Xavier, município de Catolé do Rocha-PB, 2021.



**Fonte:** SILVA, M, R, 2021.

Com relação as plantas medicinais mais utilizadas, na comunidade rural estudada (Gráfico 2) foram citadas as seguintes espécies: Hortelã (*Mentha spicata* L.), Malva (*Mentha spicata* L.), Erva-Cidreira (*Melissa officinalis*), Mastruz (*Chanopodium Ambrosioides*), Goiabeira (*Psidium guajava*) e Capim-Santo (*Cymbopogon citratus*). Entre as plantas indicadas, a Hortelã (*Mentha spicata* L.) e Malva (*Malva sylvestris*) tiveram uma maior frequência de citações.

**GRÁFICO 2.** Plantas medicinais mais utilizadas na comunidade rural Xavier de acordo com questionário aplicado, Catolé do Rocha-PB, 2021.



■ Hortelã ■ Malva ■ Erva-Cidreira ■ Capim-Santo ■ Mastruz ■ Goiabeira

Fonte: SILVA, M, R, 2021.

Conforme pesquisa realizada, sobre os conhecimentos de espécies de plantas medicinais, foram mencionadas 6 espécies, com potenciais medicinais, mais utilizados pela população da comunidade rural Xavier, que são apresentados na Tabela 1.

Importante ressaltar um fato relevante observado, neste trabalho, é que todas as espécies mencionadas pelos moradores da comunidade não são nativas do bioma Caatinga, ou seja, do bioma típico da região estudada. Apesar de que a Caatinga é um dos predominantes ecossistemas brasileiros onde podem ser detectados infindáveis de espécies com aptidão medicinal.

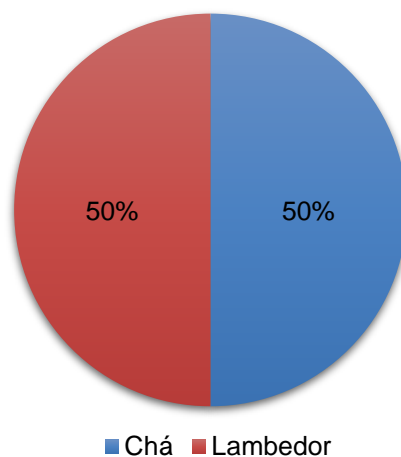
**TABELA 1.** Espécies citadas pelos entrevistados com potencial medicinal, mais utilizadas pela população da comunidade rural Xavier, Catolé do Rocha-PB, 2021.

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	ORIGEM	FAMÍLIA	GÊNERO
<i>Mentha spicata L.</i>	Hortelã	Exótica	Lamiaceae	Mentha
<i>Malva sylvestris</i>	Malva	Exótica	Malvaceae	Herbácia
<i>Cymbopogon citratus</i>	Capim-Santo	Exótica	Poaceae	Cymbopogon
<i>Psidium guajava</i>	Goiabeira	Exótica	Myrtaceae	Psidium
<i>Chanopodium Ambrosioides</i>	Mastruz	Exótica	Chenopodiaceae	Chanopodium
<i>Melissa officinalis</i>	Erva-Cidreira	Exótica	Lamiaceae	Melissa

Fonte: SILVA, M, R, 2021

A forma de utilização é importante não somente para a precaução de presença do princípio ativo, mas, também para a certificação de baixa toxicidade segundo Eldin e Dunfor (2001). Portanto, observa-se que as formas de utilização mais conhecidas pelos moradores da comunidade estudada são Chá e lambedor como mostra o (Gráfico 3).

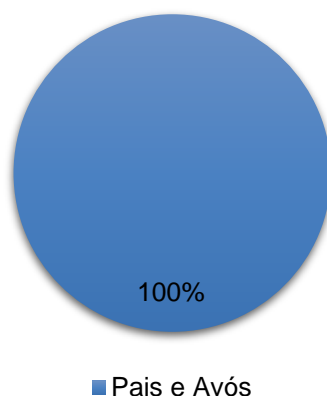
**GRÁFICO 3.** Citações sobre as formas de uso das plantas medicinais pelos moradores da comunidade rural Xavier, Catolé do Rocha-PB, 2021.



**Fonte:** SILVA, M, R, 2021.

Quanto a forma de obtenção do conhecimento sobre as plantas medicinais (Gráfico 4), foi observado que 100% dos entrevistados obtiveram informações através de seus familiares (pais e avós), demonstrando que para a manutenção da sabedoria popular sobre o meio que o cerca, faz-se necessário o envolvimento e o interesse das novas gerações. O conhecimento sobre a utilização de plantas medicinais vem se tornando cada vez mais esquecido, o que é preocupante para os botânicos, pois a transmissão dos conhecimentos para as futuras gerações representa uma das formas de preservar a biodiversidade no semiárido nordestino do Brasil.

**GRÁFICO 4.** Forma de obtenção dos conhecimentos de Plantas medicinais na comunidade rural Xavier, Catolé do Rocha-PB, 2021.

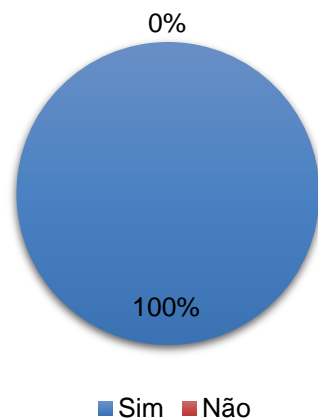


**Fonte:** SILVA, M, R, 2021.

Quando interrogados sobre o hábito de cultivo de suas plantas medicinais (Gráfico 5), 100% dos entrevistados afirmaram fazer o cultivo das próprias plantas em casa. Segundo Elisabetsky e Souza (2004), o aprendizado tradicional

resulta um benefício para a ciência por se tratar da descrição verbal das observações sistemáticas das manifestações biológicas pelos seres humanos, apesar de que não possuam conhecimentos técnicos-científico, isso, não implica na ausência de discernimento nas comunidades rurais.

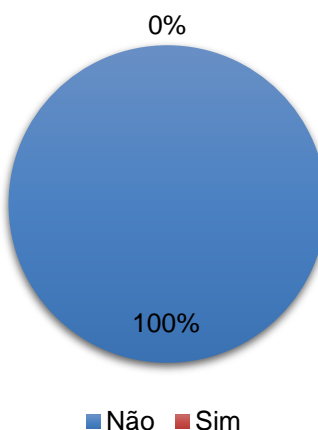
**GRÁFICO 5.** Hábito de cultivar plantas medicinais em casa na comunidade rural Xavier, Catolé do Rocha-PB, 2021.



**Fonte:** SILVA, M, R, 2021.

Quando realizado a coleta de informações sobre o conhecimento aos nomes científicos das plantas medicinais (Gráfico 6) 100% das respostas afirmaram não saber identificar as espécies medicinais pelo seu nome científico, conhecendo apenas pela origem essencialmente rural, ou seja, somente pelo nome comum, o que muitas vezes pode provocar equívocos quanto a verdadeira identidade das espécies.

**GRÁFICO 6.** Discernimento sobre a identificação científica das plantas medicinais na comunidade rural Xavier, Catolé do Rocha-PB, 2021.

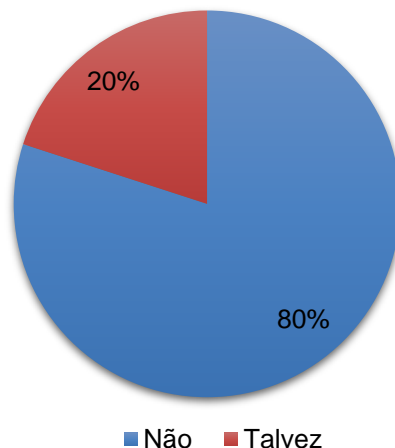


**Fonte:** SILVA, M, R, 2021.

Constata-se, nesta apuração, que 80% dizem não acreditar e justificam dizendo que sempre fizeram uso daquela planta, para determinado fim, e sempre obtiveram resultados positivos quanto a melhoras ou cura das doenças, para 20% dos pesquisados talvez acreditem na informação do especialista,

dependendo se a pessoa comprovar que é realmente especialista na área (Gráfico 7).

**GRÁFICO 7.** Convicção nos especialistas em fitoterápicos e em plantas medicinais na comunidade rural Xavier.



Fonte: SILVA, M, R, 2021.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos argumentos apresentados, todos os entrevistados, da comunidade Xavier, fazem uso das plantas medicinais, entre as espécies mais citadas foram: a Hortelã (*Mentha spicata L.*) e a Malva (*Malva sylvestris*);

A transmissão dos conhecimentos sobre as plantas medicinais, para a totalidade da amostra pesquisada, foi passada pelos pais e avós;

Todos os entrevistados relataram possuir o costume de cultivar suas próprias plantas medicinais;

Todas as plantas citadas são exóticas sendo as formas de preparo de uso contínuo são o chá e o lambedor;

A totalidade dos entrevistados relataram não serem aptos para identificar cientificamente as plantas medicinais e 20% da amostra apresentaram acreditar em especialistas em fitoterápicos.



## REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, U.P.; LUCENA, R.F.P. **Métodos e técnicas para a coleta de dados**. In: ALBUQUERQUE, U.P.; & R.F.P. Lucena. Métodos e técnicas na pesquisa etnobotânica. Recife, Editora Livro Rápido/NUPEEA. p. 37-62. 2004.
- ELDIN S.; DUNFORD, A. **Fitoterapia na atenção primária à saúde**. São Paulo: Manole, 2001.
- ELISABETSKY, E.; SOUZA, G. C. Etnofarmacologia como ferramenta na busca de substâncias ativas. **Farmacognosia da planta ao medicamento**. Ed.5, p. 107-122, 2004.
- LOPES, C.R. et al. **Folhas de chá**. Viçosa: UFV, 2005.
- LIMA et al. **Conhecimento e Uso de Plantas Medicinais por Usuários de duas Unidades Básicas de Saúde**. Rev Rene, v. 15, n. 3, p. 383-90, 2014.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- RODRIGUES, W. **Competitividade e mudança institucional na cadeia produtiva de plantas medicinais no Brasil**. Interações, v. 17, n. 2, p. 267–277, 2016.
- ROGUET, D. **Plantas Medicinais e a etnoveterinária na caatinga**. ed. 1. p 84, 2012.
- SZERWIESKI, L. L. D. et al. Uso de plantas medicinais por idosos da atenção primária. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v.19, p.1-11, 2017.
- SILVA, M.I.G.; GONDIM, A.P.S.; NUNES, I.F.S.; SOUSA, F.C. Utilização de fitoterápicos nas unidades básicas de atenção à saúde da família no município de Maracanaú (CE). **Revista Brasileira de Farmacognosia**, v. 16, n. 4, p. 455-462, 2006.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por sempre estar presente em minha vida, por ter me concedido saúde, força e muita determinação para conseguir vencer todas as objeções durante o percurso, me guiando e iluminando meus caminhos.

Aos meus pais, Lourdes e Antônio por todo apoio, força e amor, exemplos de garra e determinação, por terem enfrentado obstáculos que apareceram durante esses anos de graduação e que sempre fizeram de tudo para que eu pudesse realizar meu sonho, a eles eu devo a vida e todas as oportunidades que nela tive e que espero um dia poder lhes retribuir.

A minha avó Rita que sempre esteve presente, pedindo a Deus em suas orações para que eu conseguisse realizar esse sonho.

Aos meus tios e a toda minha família tenho um agradecimento muito especial pois acreditaram em mim desde o primeiro instante. Quem sou hoje, sou porque vocês estiveram e sempre estão ao meu lado.

Agradeço ao meu namorado pelo apoio, carinho, incentivo, pela paciência e entender os momentos de ausência, obrigada por todo amor a mim concedido.

Agradeço aos meus colegas de turma e amigos, em especial as minhas amigas Maiane, Jeâmila, Géssica e Lara, meu muito obrigada, vocês foram essenciais na minha formação.

Sou grata a todos os professores que contribuíram com a minha trajetória acadêmica, em especial a minha orientadora Elaine Gonçalves Rech, agradeço por sua paciência, dedicação e incentivo. Gratidão eterna por partilhar seus conhecimentos e valiosas contribuições durante todo o processo, suas orientações foi o que tornou possível a realização deste trabalho.

A todos expresso minha gratidão a quem de forma direta ou indiretamente contribuíram para que a realização desse sonho se tornasse realidade, e por terem acreditado em mim e viver esse sonho junto comigo, iniciando assim um novo ciclo aqui.